

## Desenvolvimento de competências em enfermagem de saúde mental através da simulação

Autores

Olga Maria Martins de Sousa Valentim\*, Maria José Carvalho Nogueira, Ana Vanessa dos Reis Ameixa Antunes\*\*, Luís Manuel Mota de Sousa\*\*\*

Apresentadores

Olga Maria Martins de Sousa Valentim\*

**Introdução:** Os enfermeiros de saúde mental precisam de um sólido corpo de conhecimentos e habilidades específicas para atender efetivamente às necessidades dos clientes numa perspetiva holísticas. A simulação tem acompanhado o ensino de enfermagem ao longo dos tempos, sendo uma estratégia de aprendizagem e treino que concorre para o desenvolvimento de competências na prática de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, nomeadamente na aquisição e consolidação da autoconfiança e segurança para realizar procedimentos de enfermagem.

**Objetivos:** A Simulação Clínica é um método de ensino que se tem salientado nos cursos na área da saúde. Pretende-se com este estudo identificar os tipos e as finalidades da simulação no ensino/aprendizagem em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.

**Metodologia:** Procedeu-se à revisão integrativa da literatura. Foram usadas as bases de dados CINAHL, Medline e Nursing & Allied Health Collection, delimitando-se como período temporal os anos 2011-2016. Foram incluídos os artigos científicos sobre simulação como estratégia de ensino para estudantes de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica. Dos 37 estudos encontrados, após aplicação dos critérios de inclusão, 12 foram selecionados para análise.

**Resultados:** Verificou-se que o período entre os anos 2012 e 2015 apresentou o maior número de publicações. Da análise qualitativa emergiram duas categorias: (1) tipos de simulação usadas no ensino/aprendizagem em enfermagem; a simulação de alta-fidelidade; por computador; Interações padronizadas do paciente (2) aquisição de competências e habilidades. Os estudos mostram que as finalidades são distintas e favorecem o desenvolvimento de competências clínicas, cuidados de saúde mental, diagnósticos, intervenções de enfermagem e registo, pensamento crítico, comunicação e trabalho em equipa. Os resultados do estudo demonstraram que a Simulação Clínica contribui na aprendizagem experiencial da enfermagem de saúde mental por proporcionar uma vivência autêntica, em ambiente controlado, com intenção pedagógica planeada, capaz de despertar sentimentos genuínos que guiam os estudantes na procura do conhecimento.

**Conclusões:** Os tipos e as finalidades da simulação em enfermagem de saúde mental exibem a diversidade e abrangência da simulação enquanto estratégia de ensino/aprendizagem na formação de enfermeiros. Os estudantes consideram a simulação uma experiência enriquecedora, que permite ampliar a consciencialização e compreensão da problemática da saúde mental, bem como desenvolver habilidades relacionais e comunicacionais sem pôr em risco os clientes. Além disso, aumenta a autoconfiança e autoeficácia. Contudo, é importante monitorizar o processo de aprendizagem dos estudantes que recebem parte da formação através da simulação, para validar a transferência das aprendizagens e os benefícios tanto para estudantes como para clientes.

**Palavras-chaves:** Simulação; competências; Enfermagem

**Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA):** Alfes, C. M. (2015). Standardized Patient Versus RolePlay Strategies: A Comparative Study Measuring PatientCentered Care and Safety, *Psychiatric Mental Health Nursing. Nursing Education Perspectives*, 36 (6), 403-405. DOI: 10.5480/141535.Curl E.D., Smith S., Ann Chisholm L., McGee L.A., Das K., (2016) Effectiveness of Integrated Simulation and Clinical Experiences Compared to Traditional Clinical Experiences for Nursing Students, *Nursing Education Perspectives*, 37 (2), 727, PMID: 27209864Schwindt, R. (2015). Integrating Simulation into a Reflection Centered Graduate Psychiatric/Mental

\* Universidade Atlântica, Enfermagem

\*\* Universidade Atlântica, Enfermagem

\*\*\* [luismmsousa@gmail.com]

